

Língua Portuguesa – Questões de 01 a 15

Leia o texto abaixo e responda as questões a ele pertinentes:

Texto 1**O luxo que afasta**

Aquilo que fazemos na expectativa de sermos “aceitos” pode ser um tiro que sai pela culatra...

Por André Massaro

- §1 Um assunto sobre o qual eu gosto de refletir bastante é a “Lei de Jante”. Para quem não conhece, essa tal “Lei de Jante” é uma daquelas regrinhas não escritas (um “meme”, se assim preferir) que é uma espécie de fenômeno cultural nos países nórdicos. Ela diz, basicamente, que “ostentar é feio” e que as pessoas, mesmo aquelas escandalosamente ricas e bem-sucedidas, devem, deliberadamente, procurar restringir o consumo e o estilo de vida para não se “desenquadrarem” do resto da sociedade.
- §2 Ou seja, numa sociedade regida pela Lei de Jante, não é uma coisa socialmente bem-aceita o milionário ter uma Ferrari e uma mansão. “Pega melhor” viver numa casa mais modesta e dirigir uma perua Volvo (o carro “popular” daqueles lados) com vinte anos de uso (mesmo que a riqueza permita muito mais que isso).
- §3 A “Lei de Jante” veio de um conto dinamarquês dos anos 30, sendo que “Jante” é a cidade fictícia onde tudo se passa. Quem conhece aqueles lados sabe que a Lei de Jante é um fenômeno real. Obviamente, existe ostentação por lá, mas bem menos pronunciada que em outros lugares. Inclusive, nos círculos de negócios dos países nórdicos, é uma discussão comum se a Lei de Jante não acaba inibindo o empreendedorismo e a inovação, por causa do estigma negativo associado a pessoas que “ficam ricas”.
- §4 Para nós, brasileiros (que gostamos de uma ostentaçãozinha...), esse tipo de comportamento pode parecer surpreendente. Mas, talvez, a Lei de Jante seja apenas uma versão mais radical daquilo que, aparentemente, é um comportamento humano natural.
- §5 No começo deste mês (agosto de 2018) foi publicado um interessantíssimo estudo científico chamado *The Status Signals Paradox* (O Paradoxo dos Símbolos de *Status* – em tradução livre), conduzido por pesquisadores de universidades dos Estados Unidos, Israel e Cingapura.
- §6 O estudo mostra que, ao contrário do que muitas pessoas imaginam, símbolos de *status* como carros exóticos e roupas caras acabam fazendo com que as pessoas que os possuem sejam vistas como MENOS desejáveis para se ter como amigos do que pessoas que utilizam coisas mais “normais”.
- §7 Não se questiona aqui que esses símbolos de *status* impressionam e podem ter um papel importante, por exemplo, num contexto de negócios. Mas os autores trouxeram à tona um assunto muito pertinente: nos círculos de psicologia e de saúde mental, muito se tem falado sobre a importância das amizades e das relações sociais para o bem-estar das pessoas, especialmente na fase adulta (na qual muitos acabam se tornando solitários e sofrem com isso).
- §8 Assim, pessoas que se apoiam em símbolos de *status*, com o objetivo de serem “aceitas” socialmente, podem estar conseguindo o efeito contrário, que é se isolar e afastar ainda mais as pessoas. Com isso, um importante fator para uma boa qualidade de vida (que são as amizades) fica comprometido e fragilizado.
- §9 Isso reforça uma tese, muito discutida no mundinho das finanças pessoais, de que as pessoas devem consumir “para si próprias” e não para os outros. Existe uma frase bastante conhecida (que a cada hora se atribui a um autor diferente – então vamos considerar que é de autor “desconhecido”), que diz que “as pessoas gastam o dinheiro que não têm, para comprar coisas de que elas não precisam, para impressionar pessoas com quem elas não se importam”.
- §10 O estudo apenas fornece mais uma evidência (afinal, os nórdicos já sabiam disso...) de que a ostentação acaba, no fim das contas, jogando contra nós mesmos.

(MASSARO, André. **O luxo que afasta**. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/blog/voce-e-o-dinheiro/o-luxo-que-afasta/>. Acesso em: 16 abril 2019. Adaptado.)

01. O objetivo comunicativo do texto 1 é:

- a) ensinar psicologia, principalmente no que se refere à saúde mental de pessoas que, na fase adulta, acabam se tornando solitárias.
- b) noticiar descobertas científicas interessantíssimas, oriundas de pesquisas universitárias recentes sobre finanças pessoais.
- c) ratificar a irrelevância das amizades e das relações sociais para o bem-estar das pessoas, especialmente na fase adulta.
- d) defender a tese de que a ostentação de símbolos de *status* pode acabar por nos afastar ainda mais dos outros.

02. De acordo com o texto 1, a “Lei de Jante” é:

- a) uma espécie de fenômeno natural em países nórdicos como a Dinamarca.
- b) um “meme” muito conhecido e utilizado apenas por pessoas escandalosamente ricas e bem-sucedidas.
- c) um conto dinamarquês dos anos 30, que retrata um fenômeno relacionado à irrestrição de consumo e ao estilo de vida.
- d) uma regra que evidencia, com conotação negativa, a ostentação, por ser algo que termina por afastar ainda mais as pessoas.

03. De acordo com o texto 1, NÃO é uma constatação do estudo científico chamado *The Status Signals Paradox*:

- a) A ostentação pode acabar por nos isolar e nos afastar das pessoas.
- b) A ostentação existe em países nórdicos, porém em menor escala que em outros lugares.
- c) Aqueles que ostentam itens luxuosos podem ser menos almejados para se ter como amigos.
- d) As relações sociais têm papel importante na vida das pessoas, especialmente na fase adulta.

04. A linguagem apresenta diversas funções, as quais estão relacionadas ao objetivo da mensagem, à intenção do falante. No texto 1, é CORRETO afirmar que predomina a função:

- a) fática.
- b) emotiva.
- c) referencial.
- d) metalinguística.

05. Assinale a alternativa em que há um sufixo formador de advérbio na palavra grifada:

- a) “Isso reforça uma tese, muito discutida no mundinho das finanças pessoais [...]” (§ 9)
- b) “Obviamente, existe ostentação por lá, mas bem menos pronunciada que em outros lugares.” (§ 3)
- c) “[...] é uma discussão comum se a Lei de Jante não acaba inibindo o empreendedorismo e a inovação [...]” (§ 3)
- d) “Para nós, brasileiros (que gostamos de uma ostentaçãozinha...), esse tipo de comportamento pode parecer surpreendente.” (§ 4)

06. Considerando o sentido utilizado no texto 1, assinale a alternativa em que a palavra grifada NÃO expressa uma relação de antonímia com o termo destacado em seguida:

- a) “[...] sendo que ‘Jante’ é a cidade ficícia onde tudo se passa.” (§ 3) / **real**.
- b) “Mas os autores trouxeram à tona um assunto muito pertinente [...] .” (§ 7) / **irrelevante**.
- c) “[...] procurar restringir o consumo e o estilo de vida para não se ‘desenquadrarem’ do resto da sociedade.” (§ 1) / **estimular**.
- d) “Com isso, um importante fator para uma boa qualidade de vida (que são as amizades) fica comprometido e fragilizado.” (§ 8) / **debilitado**.

07. “ ‘Pega melhor’ viver numa casa mais modesta e dirigir uma perua Volvo (o carro ‘popular’ daqueles lados) com vinte anos de uso (mesmo que a riqueza permita muito mais que isso).” (§ 2)

No trecho acima, há uma forma verbal conjugada no presente do modo subjuntivo. Assinale a alternativa na qual há o emprego desse mesmo modo verbal:

- a) É muito importante refletir sobre o comportamento e os sentimentos humanos.
- b) No contexto dos negócios, alguns fatores podem impressionar mais que outros.
- c) Se soubéssemos que somos nós os responsáveis por nossa felicidade, agiríamos de outra forma.
- d) Compre apenas o que você realmente utilizará e preocupe-se com quem verdadeiramente é importante.

08. De acordo com o texto, assinale a alternativa em que a relação entre a palavra sublinhada e os referentes dados entre parênteses é INCORRETA:

- a) “Obviamente, existe ostentação por lá [...].” (§ 3) (refere-se à expressão “aqueles lados”)
- b) “Ela diz, basicamente, que ‘ostentar é feio’ [...].” (§ 1) (refere-se à expressão “Lei de Jante”)
- c) “[...] ‘as pessoas gastam o dinheiro que não têm, para comprar coisas de que elas não precisam, para impressionar pessoas com quem elas não se importam’.” (§ 9) (refere-se ao termo “coisas”)
- d) “[...] mesmo aqueles escandalosamente ricos e bem-sucedidas, devem, deliberadamente, procurar restringir o consumo [...].” (§ 1) (refere-se ao termo “pessoas”)

09. Assinale a alternativa em que NÃO ocorre erro ortográfico em nenhuma das palavras:

- a) Um indivíduo só deve gastar com o supérfluo se já tiver conquistado o que é essencial.
- b) Pessoas exibicionistas terminarão solitárias a não ser que sejam capazes de alterar seus hábitos.
- c) Algumas pessoas são extremamente consumistas e desinteressadas de valores e daqueles com quem convivem.
- d) É preciso aprender a ouvir e a respeitar o outro, mesmo que possuam opiniões divergentes em relação a muitas questões.

10. “Ou seja, numa sociedade regida pela Lei de Jante, não é uma coisa socialmente bem-aceita o milionário ter uma Ferrari e uma mansão.” (§ 2)

Nessa informação, a expressão sublinhada pode ser substituída, sem mudança de sentido, por:

- a) isto é.
- b) já que.
- c) embora.
- d) entretanto.

Leia o texto abaixo e responda as questões a ele pertinentes:

Texto 2

Precisamos falar sobre livros

Vivemos discutindo filmes e séries de TV.
Por que a literatura não pode ser tema de conversas cotidianas?

Por Danilo Venticinque

- §1 O que você tem lido ultimamente?
- §2 Há algum tempo decidi fazer um esforço consciente para perguntar isso às pessoas com quem encontrava no dia a dia. Eram poucos os que respondiam de imediato, citando os títulos dos últimos livros que despertaram seu interesse. A maioria enrolava, dizia que a vida andava corrida e tinha alguma dificuldade para lembrar o último livro que leu. Muitos desconversavam e mudavam de assunto imediatamente. Houve até quem mostrasse alguma irritação. Como se fosse um absurdo supor que todo mundo deveria estar lendo algum livro.
- §3 Mesmo amigos que têm o hábito de ler reagiram com um pouquinho de perplexidade quando fiz essa pergunta. Não estamos acostumados a falar sobre livros no dia a dia. Soa até um pouco pedante questionar alguém sobre seus hábitos e preferências de leitura.
- §4 Pergunte às mesmas pessoas sobre as séries que elas têm acompanhado, porém, e todos terão uma resposta na ponta da língua. O mesmo vale para os últimos filmes que viram ou as canções que mais têm escutado. Televisão, cinema e música são assuntos que discutimos com naturalidade. Se você disser que não gosta de filmes ou de séries de televisão, provavelmente será visto como um alienígena. Por que os livros são percebidos de forma diferente?
- §5 Há uma série de possíveis explicações. A leitura obrigatória nas escolas, a sedução das distrações digitais, os preços de livros nas grandes livrarias, o esnobismo de alguns leitores mais eruditos. Não há espaço para discutir todas essas causas em apenas um texto. Voltarei ao assunto ao longo das próximas semanas.
- §6 Neste primeiro *post*, quero me concentrar no efeito comum de todas essas causas: perdemos o hábito de falar sobre livros no dia a dia, se é que algum dia chegamos a criá-lo. Os livros são vistos como algo a ser discutido em sala de aula, em pequenos círculos intelectuais ou em grupos de leitores, mas não em conversas cotidianas.
- §7 O mesmo comportamento se repete nas redes sociais e na internet como um todo. Há milhares de leitores apaixonados por aí, de todas as idades e com diferentes preferências literárias. Muitos têm blogs e canais de YouTube dedicados à literatura, alguns com um grande número de seguidores. São pessoas que estão acostumadas a falar sobre literatura. Mas a maioria só conversa sobre livros entre si. Muito pouca gente discute o assunto com amigos que estejam fora desse círculo de leitores. É raro, mesmo entre leitores vorazes, encontrar alguém que trate a literatura da mesma maneira que tratamos a música ou o cinema.
- §8 Parece bobagem, mas perdemos muito com esse comportamento. Se os leitores só conversarem sobre livros com outros leitores, não disseminarão o prazer da leitura. Continuarão sendo uma espécie em extinção.
- §9 Cabe aos leitores tomar o primeiro passo para mudar essa situação. Ainda que corramos o risco de provocar estranhamento, precisamos conversar mais sobre livros com as pessoas ao nosso redor. Perguntar o que elas têm lido ultimamente, comentar sobre os últimos livros que lemos, dar dicas de leitura para quem não tem o hábito de ler. Não com afetação ou ar de superioridade, mas com a mesma naturalidade de quem fala sobre um episódio de sua série favorita.
- §10 No início, a reação dos seus interlocutores pode ser de perplexidade. Talvez você até se sinta um pouco incômodo por tratar do assunto. Insista um pouquinho. Depois de algumas tentativas, a pergunta começará a ser vista como algo normal. Com o tempo, talvez as respostas se tornem tão naturais quanto a pergunta. Talvez você encontre novos leitores ao seu redor, ou ajude alguém a descobrir o prazer da leitura.
- §11 Experimente fazer isso em sua próxima conversa. Não importa se for um papo de bar, um encontro entre amigos, uma troca de mensagens no WhatsApp. Quando o assunto estiver esfriando, respire fundo e pergunte: o que você tem lido ultimamente?

(VENTICINQUE, Danilo. **Precisamos falar sobre livros**. Disponível em: <https://cultura.estadao.com.br/blogs/danilo-venticinque/precisamos-falar-sobre-livros/>. Acesso em: 26 de abril de 2019. Adaptado.)

11. Considerando o sentido geral do texto 2, é CORRETO afirmar que o autor:

- a) divulga blogs e canais de YouTube dedicados à literatura, alguns com um grande número de seguidores.
- b) critica hábitos comuns como um papo de bar, um encontro entre amigos, uma troca de mensagens no WhatsApp.
- c) ressalta a importância de se discutir sobre livros em situações cotidianas como forma de disseminar o prazer da leitura.
- d) discute sobre a leitura obrigatória nas escolas, a sedução das distrações digitais ou os preços de livros nas grandes livrarias.

12. “Há algum tempo decidi fazer um esforço consciente para perguntar isso às pessoas com quem encontrava no dia a dia.” (§ 2)

No trecho acima, observa-se uma construção sintática em que foi utilizada a regência verbal de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Assinale a alternativa em que NÃO é empregada a regência verbal de acordo com a norma culta:

- a) Fecharam a livraria na qual eu sempre comprava meus livros.
- b) Nem sempre oferecemos bons livros às pessoas a quem presentearmos.
- c) O assunto do qual te falei é discutido por aquele novo livro publicado ontem.
- d) A leitura sempre nos traz um conhecimento no qual antes nem todos tinha acesso.

13. Assinale a alternativa em que a relação entre as orações do trecho apresentado NÃO se faz por subordinação:

- a) “A maioria enrolava, dizia que a vida andava corrida [...]” (§ 2)
- b) “Quando o assunto estiver esfriando, respire fundo [...]” (§ 11)
- c) “Se os leitores só conversarem sobre livros com outros leitores, não disseminarão o prazer da leitura.” (§ 8)
- d) “Há algum tempo decidi fazer um esforço consciente para perguntar isso às pessoas com quem encontrava no dia a dia.” (§ 2)

14. “Mesmo amigos que têm o hábito de ler reagiram com um pouquinho de perplexidade quando fiz essa pergunta.” (§ 3)

Em relação à estrutura textual, o conteúdo informativo expresso no trecho grifado acima se caracteriza como um processo de coesão:

- a) lexical.
- b) elíptica.
- c) referencial.
- d) conjuntiva.

15. “Neste primeiro *post*, quero me concentrar no efeito comum de todas essas causas: perdemos o hábito de falar sobre livros no dia a dia, se é que algum dia chegamos a criá-lo.” (§ 6)

Os dois pontos foram utilizados na informação acima com a intenção de:

- a) introduzir um esclarecimento.
- b) introduzir um discurso direto.
- c) anunciar uma determinada enumeração.
- d) anunciar uma citação ou fala de alguém.

Conhecimento Específico – Questões de 16 a 35

16. O produto lácteo mais importado pelo Brasil em 2017 foi:
- o queijo, com aproximadamente 32 mil toneladas.
 - a manteiga, com aproximadamente 160 mil toneladas.
 - o leite em pó, com aproximadamente 105 mil toneladas.
 - o soro de leite em pó, com aproximadamente 25 mil toneladas.
17. Sobre a produção mundial de leite em 2016, é CORRETO afirmar que:
- a América é o continente com maior volume de produção de leite de vaca do mundo.
 - o Brasil é o quinto maior produtor de leite de vaca do mundo, com aproximadamente 50 bilhões de quilos.
 - os produtores no Brasil recebem aproximadamente 10% a mais pelo litro de leite de vaca em relação aos principais países produtores do mundo.
 - a Índia é o maior produtor de leite do mundo, considerando-se leite de vaca e búfala, com aproximadamente 73 milhões de propriedades leiteiras.
18. Considerando as opções genéticas existentes para a produção leiteira, é INCORRETO afirmar que:
- a vulva da vaca 5/8 Girolando possui um maior volume em relação à da vaca 3/4 Girolando.
 - a raça Jersey produz leite com até 30% a mais de sólidos, em comparação a outras raças leiteiras.
 - a cabeça vista de lado de um animal 5/8 Girolando é retilínea, enquanto que a cabeça do 1/2 Girolando é subconvexa.
 - animais da raça Holandesa pura 100% representam em torno de 20% do total dos rebanhos de bovinos leiteiros brasileiros.
19. Sobre a produção e composição do leite das diferentes raças bovinas, é CORRETO afirmar que:
- a produção média nacional da raça Holandesa, ajustada para 305 dias de lactação, é em torno de 11.200 quilogramas.
 - os teores de gordura e proteína médios da raça Holandesa criada no Brasil são de 3,2 e 3,0%, respectivamente.
 - segundo dados do controle leiteiro da Associação Brasileira dos Criadores de Pardo-Suíço, a média de produção das vacas é de 6.085 quilogramas em 305 dias de lactação.
 - segundo dados do controle leiteiro da Associação Brasileira de Criadores de Gir Leiteiro, a média de produção das vacas é de 5.075 quilogramas em 305 dias de lactação.
20. Sobre a doença campilobacteriose, assinale a afirmativa INCORRETA:
- A repetição de cio é um dos sinais da doença.
 - O touro não apresenta sintomas clínicos da doença.
 - É causada pela bactéria *Campylobacter abortus*, sendo sexualmente transmissível.
 - A transmissão ocorre com maior facilidade quando se utiliza monta natural a campo, com touros mais velhos ou sem controle sanitário.

21. Sobre a doença tricomonose, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) Pode ser transmitida por cães.
- b) O agente causador é o protozoário *Tripanossoma foetus*.
- c) É transmitida, principalmente, pelo compartilhamento de agulhas infectadas.
- d) É possível haver mortalidade fetal entre o segundo e o quarto meses de gestação, em animais infectados.

22. Sobre a colostragem de bezerras leiteiras, é CORRETO afirmar que:

- a) deve-se avaliar o soro sanguíneo de bezerras 14 dias após a colostragem para a correta verificação desta.
- b) deve-se avaliar o soro sanguíneo de bezerras 21 dias após a colostragem para a correta verificação desta.
- c) o equipamento mais usado por grandes fazendas para a avaliação da qualidade do colostro é o refratômetro de brix.
- d) o equipamento mais usado por grandes fazendas para avaliação da qualidade do colostro é o colostrômetro.

23. Sobre a recria de fêmeas leiteiras, é INCORRETO afirmar que:

- a) para diminuir o custo de produção da recria, pode-se formular dietas contendo ureia em substituição a farelo de soja.
- b) para as novilhas da raça Holandesa, ao primeiro parto aos 24 meses, o ganho médio diário de peso corporal da novilha deverá ser próximo de 850 gramas.
- c) novilhas apresentam maiores taxas de concepção do que vacas mais velhas, por isso, recomenda-se a utilização de sêmen sexado.
- d) novilhas da raça Girolando são menos precoces em relação a novilhas da raça Holandesa, assim, a idade ao primeiro parto da raça Girolando tenderá a ser superior à média da raça Holandesa.

24. Sobre a contagem de células somáticas (CCS) no leite, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) Pode-se avaliar a CCS realizando o teste do Alizarol ou Álcool.
- b) A CCS pode ser reduzida quando a temperatura do tanque estiver em torno de 4 graus Celsius.
- c) Em valores abaixo de 250 (x 1000 células por mililitro) de CCS, a redução na produção de leite será irrelevante.
- d) Valores de CCS acima de 1000 (x 1000 células por mililitro) resultam em perdas de leite de aproximadamente 38%.

25. Sobre o uso de gorduras em dietas de vacas leiteiras, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) A extensão da hidrogenação dos ácidos graxos no rúmen não varia com a fonte de gordura fornecida.
- b) A suplementação com gordura não tem efeito positivo sobre a taxa de concepção no primeiro serviço.
- c) A influência da suplementação com gordura sobre a porcentagem de gordura no leite varia e depende da composição da gordura e do total fornecido. Por exemplo: ácidos graxos insaturados diminuem a gordura do leite.
- d) Os mecanismos nos quais a gordura auxilia na reprodução incluem: diminuição do balanço energético negativo, melhoria do desenvolvimento folicular pelas mudanças nos hormônios da glândula tireóide e pelo estímulo na síntese do hormônio luteinizante.

26. Sobre a composição dos alimentos utilizados para bovinos de leite, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) O milho moído contém aproximadamente 13% de FDN e 68% de CNF.
- b) O farelo de soja *expeller* contém aproximadamente 35% de proteína bruta.
- c) A silagem de sorgo contém aproximadamente 0,64% de cálcio e 0,24% de fósforo.
- d) O farelo de soja convencional contém aproximadamente 10% de FDN e 35% de CNF.

27. Sobre as proteínas e os aminoácidos para bovinos leiteiros, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) Protozoários ruminais não conseguem sintetizar peptídeos e proteínas a partir de amônia.
- b) A bactéria é o principal microorganismo envolvido na degradação proteica, sendo também o mais abundante. Um percentual de 80% das espécies de bactéria possui atividade proteolítica.
- c) Os alimentos contêm uma grande quantidade de compostos não proteicos de alto peso molecular. Esses compostos incluem peptídeos, aminoácidos livres, ácidos nucleicos e amônia.
- d) O potencial de fermentação do *pool* de proteínas inclui a proteína do alimento, a soma da proteína endógena da saliva e a descamação epitelial e da lise de microorganismos ruminais.

28. Sobre as vitaminas para bovinos leiteiros, é INCORRETO afirmar que:

- a) a forma biológica mais ativa da vitamina E é o tocoferol.
- b) o inositol é um importante nutriente para o metabolismo e o transporte de aminoácidos.
- c) a biodisponibilidade da vitamina A depende do grau de degradação ruminal e da eficiência da absorção pelo intestino delgado.
- d) a baixa concentração de fósforo no sangue pode aumentar a produção renal de vitamina D, quando a concentração de cálcio no plasma é próxima da normalidade.

29. Em vacas recém-paridas, são sinais de febre do leite:

- a) apetite reduzido, febre e musculatura fraca.
- b) musculatura fraca, impossibilidade de levantar e febre.
- c) lentidão, apetite reduzido, orelhas frias e ausência de febre.
- d) lentidão, cheiro de acetona e baixo teor de gordura no leite.

30. Sobre as atividades diárias de uma vaca leiteira em confinamento, é CORRETO afirmar que:

- a) o tempo de descanso será de, aproximadamente, 7 horas por dia.
- b) o tempo de ruminação será de, aproximadamente, 8 horas por dia.
- c) o tempo de alimentação será de, aproximadamente, 8 horas por dia.
- d) o tempo de interação social será de, aproximadamente, 6 horas por dia.

31. Sobre a luminosidade para vacas em confinamento, é CORRETO afirmar que:

- a) em lactação, elas precisam de, no mínimo, 200 lux.
- b) em lactação, elas precisam de, no mínimo, 100 lux.
- c) precisam de 12 horas de escuridão ininterrupta para maximizar a produção de leite.
- d) produzirão mais leite em uma situação na qual há entre 10 a 12 horas de luz, com no mínimo 50 lux.

32. Sobre a avaliação da digestão pelas fezes, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) O escore fecal 5 consiste em partículas pequenas de alimentos, indicando que a dieta foi bem formulada.
- b) O escore fecal 3 é o ideal para vacas em lactação, pois as fezes parecem levemente opacas e não têm consistência homogênea.
- c) O escore fecal 2 não é aceitável para vacas em lactação e vacas secas, pois são fezes que brilham e têm consistência macia e homogênea.
- d) O escore fecal 1 é o ideal para vacas lactantes e secas, pois as fezes brilham, têm consistência de emulsão cremosa e são homogêneas.

33. Sobre o escore ruminal em vacas no final da lactação, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) Deve ser feito avaliando o flanco esquerdo da vaca por trás, e varia de 1 a 4.
- b) É utilizado para estimar a ingestão de alimentos e digestão, variando de 1 a 4.
- c) O ideal é o 4, no qual se observa a pele sob as vértebras lombares se curvando para fora.
- d) É uma indicação da ingestão de alimentos e da taxa de passagem nas últimas horas, variando de 1 a 3.

34. Sobre a acidose ruminal, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) Na maioria das vezes, os animais apresentam sinais clínicos evidentes na acidose subclínica.
- b) Quando o pH fica abaixo de 5, as bactérias lactolíticas atuam de modo mais acelerado e, assim, aumentam as concentrações do ácido láctico.
- c) Os sinais clínicos de acidose são: anorexia, ausência dos movimentos ruminais, cólica e timpanismo, aumento na gordura do leite, dentre outros.
- d) Na acidose ruminal subclínica, ocorre um aumento na população de *Streptococcus bovis*, ficando o pH ruminal abaixo de 6, o que compromete a viabilidade dos protozoários.

35. Sobre a cetose em vacas leiteiras lactantes, é INCORRETO afirmar que:

- a) afeta a produção de leite e a reativação ovárica.
- b) ocorre normalmente entre a segunda e a sétima semanas de lactação.
- c) é causada pelo aumento da concentração de corpos cetônicos nos tecidos e líquidos corpóreos, em níveis tóxicos ao organismo.
- d) é definida como acúmulo de beta-hidroxibutirato e acetoacetato, bem como de acetona e aldeídos nos fluidos corporais e fígado.